**Caro(a)s,**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em dezembro do ano passado pelo Ministério da Educação (MEC), define os conhecimentos e habilidades essenciais que todos os alunos brasileiros têm o direito de aprender, ano a ano, na Educação Básica.

O documento foi construído por um processo iniciado em 2015, que contou com várias etapas de consultas a professores, gestores, especialistas, entidades do terceiro setor e sociedade no geral. Foram três versões, aprimoradas a partir das contribuições. No final de 2017, depois de passar pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), foi homologada a parte da BNCC que se refere à educação infantil e ao ensino fundamental. A parte do ensino médio deverá ser aprovada no final de 2018.

Prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), a BNCC é uma política de Estado, e não de governo. O Brasil tomou a decisão de ter uma base comum para promover a equidade e a qualidade. Ter um documento nacional claro e objetivo, que respeite as diversidades e autonomia locais e que estimule uma aprendizagem que faça sentido para todos os alunos é um passo essencial nesse sentido.

A BNCC não é currículo. Ela traz orientações claras para a construção dos currículos de todas as redes públicas e particulares do país. Cabe agora aos estados e municípios, preferencialmente em regime de colaboração, se organizarem para a (re)elaboração de seus currículos, para que estes sejam alinhados ao que determina a BNCC e atendam às demandas e características locais.

O trabalho em conjunto será crucial para que as inovações potenciais que a BNCC traz para o aprendizado dos alunos se concretizem no dia a dia das salas de aula. A formação continuada dos professores e o alinhamento dos materiais didáticos e das avaliações também são fatores-chave para o sucesso da implementação.

Trata-se de uma excelente oportunidade para repensarmos o que esperamos que nossos alunos aprendam, qual indivíduo nossa escola pretende formar. O envolvimento de todos é fundamental para dar esse passo tão importante para a qualidade e equidade da educação brasileira.